

1842

Restauração da Carta e cabralismo



Pronunciamento de Costa Cabral no Porto (27 de Janeiro)

Governo de Palmela (Fevereiro, 3 dias)

Restaurada a Carta Constitucional (10 de Fevereiro)

Governo de Terceira (1564 dias). A. B. da Costa Cabral Ministro do Reino desde 24 de Fevereiro

Criada uma ampla coalisão, de setembristas, cartistas anti-cabralistas e miguelistas (Março)

1 e 9 (5 e 19 Junho)

Primeiras eleições cabralistas. Apenas dez deputados da oposição

O VISCONDE DE SANTARÉM, no exílio de Paris, começa a editar os 14 tomos do *Quadro Elementar das Relações Políticas e Diplomáticas de Portugal*, enquanto é lançada a *Revista Universal Lisbonense* (1842-1845), dirigida por ANTÓNIO FELICIANO DE CASTILHO. JOSÉ ESTÊVÃO torna-se catedrático de economia política na Escola Politécnica, sítio onde geriu um curso entre 1840 e 1844, em nome do *moralizar, desaccumular, repartir, produzir* para que os trabalhadores se elevassem à *classe dos proprietários*, e SILVESTRE PINHEIRO FERREIRA, regressado a Portugal em 1841, é eleito deputado pelo Minho. Já ALEXANDRE HERCULANO defende a reforma do parlamento pela inclusão das *classes úteis e laboriosas e não os interesses do privilégio e dos abusos*, ao mesmo tempo que lança *Os Egressos. Petição Humilíssima a favor de uma classe desgraçada*. ROCHA LOUREIRO volta de novo ao exílio e o líder dos miguelistas, ANTÓNIO RIBEIRO DE SARAIVA edita o panfleto *Quid Faciendum?* Nos finais de 1841, princípios de 1842, ressurgem *barracas* carbonárias em Lisboa, lideradas pelo brigadeiro JOAQUIM PEREIRA MARINHO. Estamos no ano em que BAKUNINE e ENGELS contactam com os hegelianos de esquerda, com o primeiro a transformar-se em anarquista e com o segundo a conhecer MARX, então jornalista em Bona, e a transformar-se em comunista, instalando-se em Manchester. Em Portugal, surgem os governadores civil com o Código Administrativo de COSTA CABRAL, os espanhóis criam uma *Escuela de Administración*, fracassa uma greve geral em Manchester, promovida pelo *chartism* e CAREY adopta uma perspectiva de protecção liberal, marcada por LIST, que influencia o isolacionismo norte-americano.

Constantin Pecqueur

Théorie Nouvelle d'Économie Politique et Sociale, ou Études sur l'Organisme des Sociétés

Herbert Spencer

The Proper Sphere of Government

Visconde de Santarém

Quadro elementar das relações políticas e diplomáticas de Portugal com as diversas potências do mundo desde o princípio da monarquia portuguesa até aos nossos dias (vários volumes, até 1854)

José Maria Lacerda

Um Papel Político. Ontem, Hoje e Amanhã

Lara de Andrade

Da Responsabilidade e das Garantias dos Agentes do Poder

Görres, Joseph von

Christliche Mystik

Ribeiro Saraiva *Passado, Presente e Futuro ou Guia da Salvação Pública de Portugal*, de 1835, e *Quid Faciendum? Considerações Offerecidas aos Partidos Portuguezes, ao Presente Colligados para o Bem Nacional. Por um Legitimista Constitucional*, 1842

John Quincy Adams Considera, em 1842, que a democracia é a pedra angular da religião cristã. É o elemento primordial de todos os governos legais da terra. A democracia é o autogoverno da comunidade pela vontade conjunta da maioria dos seus membros.